

**Relatório da Administração**

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, que apresentaram os seguintes resultados: a) Foi apurado um lucro líquido no exercício de R\$8.365 mil contra R\$6.670 mil em 2013; b) O Patrimônio Líquido passou de R\$59.028 mil em 31 de dezembro de 2013 para R\$64.442 mil em 31 de dezembro de 2014; O Banco BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados por ela administrados. Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, a instituição desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na Bolsa. O Banco BM&FBOVESPA não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.073 de 26 de abril de 2012, possibilitou ao Banco BM&FBOVESPA prestar seus serviços de liquidação e custódia, também, ao segmento Bovespa, mantendo e assegurando os contornos de sua atuação, claramente definidos, por ocasião da Resolução CMN nº 3165/2004.

**Neocerto do Risco**  
No que concerne ao risco nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 3.380, de 29 de junho de 2006, 3.464, de 26 de junho de 2007, 3.721, de 30 de abril de 2009, 3.988, de 30 de junho de 2011

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

(Em milhares de Reais)	Notas	2014	2013
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>283.205</b>	<b>384.432</b>
Disponibilidades	4	2.326	4.439
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	252.071	330.610
Aplicações no Mercado Aberto		252.071	330.610
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>			
Instrumentos Financeiros Derivativos	5	23.457	47.296
Carteira Própria		22.149	23.391
Vinculados a Compromissos de Recompra		-	18.010
Vinculados à Prestação de Garantias		1.306	5.895
<b>Relações Interfinanceiras</b>	6	178	167
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		178	167
<b>Outros Créditos</b>	7	5.147	2.308
Câmbio		2.127	-
Rendas a Receber		1.583	1.115
Diversos		1.437	1.193
<b>Outros Valores e Bens</b>		27	22
Adiadas		27	22
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>41.047</b>	<b>23.436</b>
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	41.047	23.436
Carteira Própria		29.280	17.536
Vinculados à Prestação de Garantias		11.767	5.900
<b>Total do ativo</b>		<b>324.252</b>	<b>407.868</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

(Em milhares de Reais)	Capital realizado	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Ajustes a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>24.000</b>	<b>1.686</b>	<b>29.436</b>	<b>21</b>	<b>55.143</b>	<b>110.286</b>
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(35)	6.670	6.305
Destinação:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal do exercício	-	333	-	-	(333)	-
Reserva especial de lucros	-	-	3.587	-	(3.587)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(2.750)	(2.750)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>24.000</b>	<b>2.019</b>	<b>33.023</b>	<b>(14)</b>	<b>59.028</b>	<b>118.046</b>
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(1)	8.365	7.364
Destinação:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal do exercício	-	418	-	-	(418)	-
Reserva especial de lucros	-	-	4.997	-	(4.997)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(2.950)	(2.950)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>24.000</b>	<b>2.437</b>	<b>36.120</b>	<b>(15)</b>	<b>64.442</b>	<b>127.014</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>24.000</b>	<b>2.183</b>	<b>36.132</b>	<b>(13)</b>	<b>62.302</b>	<b>122.627</b>
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(2)	5.092	4.870
Destinação:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal do semestre	-	254	-	-	(254)	-
Reserva especial de lucros	-	-	1.888	-	(1.888)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(2.950)	(2.950)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>24.000</b>	<b>2.437</b>	<b>38.020</b>	<b>(15)</b>	<b>64.442</b>	<b>127.014</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais)

**1 - Contexto operacional:** O Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"). Concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA. Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, o Banco desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na BM&FBOVESPA. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.073 de 26 de abril de 2012, possibilitou ao Banco BM&FBOVESPA prestar seus serviços de liquidação e custódia, também, ao segmento Bovespa, mantendo e assegurando os contornos de sua atuação, claramente definidos, por ocasião da Resolução CMN nº 3165/2004.

**2 - Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração do Banco em 26 de março de 2015. As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e normas expedidas por este, contábeis estabelecidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

**3 - Principais práticas contábeis**

**a. Receitas e despesas:** As receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência.

**b. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações por títulos e valores mobiliários poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. **c. Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de moeda estrangeira e fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira.

**d. Ativos circulantes:** Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **e. Títulos e valores mobiliários**

**Responsabilidade de ativos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários são demonstrados aos valores de mercado, os quais estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos, e ajustados a valor de mercado. Ativos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda, visto que o Banco não possui o propósito de negociação de forma ativa e frequente. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. **f. Depósitos em instituições financeiras:** Os depósitos em instituições financeiras são demonstrados pelo valor de mercado, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação, aplicando-se a aliqota de 15%. **h. Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído ao acionista da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o período. **i. Contingências e Obrigações Legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009.

**4 - Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez**

**a. Disponibilidades**

	2014	2013
Reservas Livres - BACEN	96	98
Recursos em moeda estrangeira no exterior	100	94
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>204</b>	<b>192</b>
Recursos em trânsito de terceiros (Nota 10)	2.125	3.837
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>2.325</b>	<b>4.029</b>

**b. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 02 de janeiro de 2015, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFTN e Notas do Tesouro Nacional - série B (NTN-B), 2013. As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 02 de janeiro de 2014, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN).

**5 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

**a. Classificação da carteira:** Os títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

	2014	2013
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>Valor de curva</b>	<b>Valor de curva</b>
Carteira própria:		
Títulos Públicos Federais:		
Letras Financeiras do Tesouro	49.801	49.795
Letras do Tesouro Nacional	1.279	1.278
Notas do Tesouro Nacional	369	356
Vinculados a operações compromissadas:		
Títulos Públicos Federais:		
Letras Financeiras do Tesouro	-	-
Vinculados à prestação de garantias:		
Títulos Públicos Federais:		
Letras Financeiras do Tesouro	13.080	13.075
<b>Total</b>	<b>64.529</b>	<b>64.504</b>

**b. Diversificação por prazo**

	2014	2013
<b>Disponíveis para venda</b>		
Carteira própria:		
Vencimento até 3 meses	14.790	12.443
Vencimento de 3 meses a 1 ano	7.359	7.148
Vencimento de 1 a 3 anos	5.353	15.910
Vencimento de 3 a 5 anos	7.182	1.579
Vencimento de 5 a 15 anos	16.735	47
Vencimento acima de 15 anos	-	-
Total da carteira própria	51.429	40.927

**6 - Depósitos:** Correspondem a: **a) Depósitos à vista:** Referem-se a depósitos à vista mantidos por:

	2014	2013
BM&FBOVESPA e empresas ligadas (Nota 13)	22	23
Corretoras de mercadorias e demais pessoas jurídicas	124	93
Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN	299	477
<b>Total</b>	<b>445</b>	<b>592</b>

**b) Outros depósitos:** Referem-se, basicamente, a depósitos mantidos por pessoa jurídica com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito do BM&FBOVESPA e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005, mantidos por:

	2014	2013
BM&FBOVESPA e empresas ligadas (Nota 13)	1	3
Corretoras de mercadorias e demais pessoas jurídicas	101.633	106.624
Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN	4.325	3.849
<b>Total</b>	<b>105.959</b>	<b>110.474</b>

**9 - Captações no mercado aberto:** As captações no mercado aberto são compostas por compromissos de recompra para 02 de janeiro de 2015, com lastro em Letras do Tesouro Nacional - LTN. (2013 - compostas por compromissos de recompra para 02 de janeiro de 2014, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN).

**10 - Relações interdependências:** Referem-se a recursos em trânsito de terceiros correspondentes às ordens de pagamentos em moedas estrangeiras, a serem creditados por os clientes durante o mês de janeiro de 2015, por ocasião da liquidação de contratos futuros de câmbio.

**11 - Outras obrigações**

	2014	2013
Carteira de câmbio		
Câmbio vendido a liquidar	1.062	-
Obrigações por compras de câmbio	1.065	-
Sociais e Estatutárias	2.127	-
Juros sobre capital próprio a pagar (Nota 12b)	2.508	2.338
Fiscais e previdenciárias:		
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	3.556	2.612
Impostos e contribuições a receber	716	597
Diversas:		
Provisão para pagamentos a efetuar	169	401
BM&FBOVESPA (Nota 13)	309	873
<b>Total</b>	<b>9.985</b>	<b>6.621</b>

**12 - Patrimônio líquido: a. Capital social:** O Capital Social é de R\$ 24.000 representado por 24.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por domiciliados no País. **b. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** O acionista tem o direito de receber o mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram provisionados e imputados aos dividendos obrigatórios, juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

e 4.090, de 24 de maio de 2012, informamos que a descrição das estruturas de gerenciamento do risco operacional, de mercado, de crédito, de liquidez e de gerenciamento de capital são evidenciadas em relatórios publicados na página do Banco BM&FBOVESPA na rede mundial de computadores. A Diretoria de Riscos do Banco BM&FBOVESPA é responsável pela política de gerenciamento de riscos, que contém critérios para aplicação do valor próprio em títulos públicos federais, limites de operações compromissadas (por contraparte) e de exposição cambial. A política de gerenciamento de riscos é aprovada pelo Comitê de Riscos e, anualmente, seu teor é revisado na busca de manter sua compatibilidade com os objetivos do Banco BM&FBOVESPA e as condições de mercado. O Banco BM&FBOVESPA conta com equipe de especialistas em análises de risco, que utiliza ferramentas de controle de limites e monitoramento diário em consonância com os parâmetros da política de gerenciamento de riscos. Esse monitoramento é realizado com base em análises diárias de estresse, de controle de áreas, de limites financeiros operacionais e de VaR (*Value at Risk*). Os resultados são reportados às direções do Banco BM&FBOVESPA através de relatórios diários, de modo a subsidiar os gestores na administração dos respectivos riscos incorridos.

**Informações e Adequação do Patrimônio de Referência**  
O Banco BM&FBOVESPA possui patrimônio líquido superior ao mínimo necessário ao acesso ao Sistema Financeiro Nacional, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.099, de 17 de agosto de 1994. Os valores das parcelas referentes às exposições de risco de crédito (*RWA<sub>CRD</sub>*), de mercado (*RWA<sub>MRC</sub>*) e operacional (*RWA<sub>OPR</sub>*) são calculados em conformidade com o determinado em normativas divulgadas pelo Banco Central do Brasil. As informações relativas à gestão de riscos, apuração do montante de ativos ponderados pelo risco - *RWA*, de que trata a Resolução CMN nº 4.193,

de 1º de março de 2013, e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução CMN nº 4.192, de 1º de março de 2013, estão disponibilizadas na página do Banco BM&FBOVESPA na rede mundial de computadores.

**Gerenciamento de Capital**  
Em atendimento ao disposto no inciso I, do artigo 12, da Resolução Conselho Monetário Nacional nº 3.988, de 30 de junho de 2011, o Banco BM&FBOVESPA nomeou o Diretor de Riscos como Diretor responsável pelo gerenciamento de capital, o qual tem a responsabilidade de elaborar, atualizar, o plano de gerenciamento de capital, o qual tem a finalidade de analisar as necessidades de capital. A estrutura de gerenciamento de capital se dedica a analisar simulações de eventos severos para identificar potenciais restrições de capital. Estes cenários de estresse são aprovados pelo Comitê de Riscos e seus impactos no capital são considerados na definição de estratégia e posicionamento de negócios. A Diretoria de Riscos elabora relatório anual com os resultados obtidos no monitoramento e controle do capital, encaminhando-os para a Diretoria do Banco BM&FBOVESPA, que é responsável pela avaliação da necessidade de aporte de capital para fazer face aos riscos aos quais a instituição está sujeita, propondo medidas para adequação da estrutura patrimonial. A Estrutura de Gerenciamento de Capital está publicada na página do Banco BM&FBOVESPA na rede mundial de computadores. Agradecemos ao acionista e aos colaboradores pelo empenho, pela confiança e pela dedicação a nós reservados.

São Paulo, 26 de março de 2015.

A Diretoria

**Demonstrações do resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2014	2013
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>6.462</b>	<b>11.920</b>
Juros sobre o capital próprio	(2.950)	(2.750)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>3.512</b>	<b>8.970</b>
Alíquotas de 25% e 15% respectivamente	1.405	3.588
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos	44	58
Despesas indutíveis	44	33
Redução para a alíquota de Imposto de Renda de 15% sobre a parcela de lucro real mensal de até R\$ 20 mil	(12)	(24)
Incentivos Fiscais	(67)	(10)
<b>Total do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.370</b>	<b>3.555</b>
<b>Resultado líquido do semestre/exercícios</b>	<b>5.092</b>	<b>6.670</b>
Quantidade de ações	24.000	24.000
<b>Lucro líquido do semestre/exercícios por ação - em R\$</b>	<b>212,17</b>	<b>277,92</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>5.092</b>	<b>8.365</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	6.462	11.920
Juros sobre o capital próprio	(2.950)	(2.750)
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(1.370)	(3.555)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>2.140</b>	<b>5.114</b>
(Aumento) redução em ativos operacionais	59.289	75.684
Aplicações interfinanceiras de liquidez	37.661	78.539
Relações interfinanceiras ativas	7553	11.149
Outros créditos	20.834	(2.839)
Outros valores e bens	41	(5)
<b>Operacionais (redução) em passivos</b>	<b>(54.502)</b>	<b>(87.318)</b>
Depósitos	31.165	40.124
Captações no mercado aberto	(67.539)	(86.013)
Relações interfinanceiras passivas	(39)	(5)
Outras obrigações	(18.089)	3.364
<b>Caixa líquido gerado (investido)</b>	<b>6.927</b>	<b>(6.220)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(7.407)</b>	<b>6.228</b>
Redução (Aumento) de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(7.407)	6.228
<b>Caixa líquido proveniente/aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(7.407)</b>	<b>6.228</b>
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(480)</b>	<b>8</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercícios	680	192
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período/exercícios</b>	<b>200</b>	<b>192</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Data da deliberação**

	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
23/12/14	2.950	1.180
<b>Total - 2014</b>	<b>2.950</b>	<b>1.180</b>